

Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Palestra 36, Ageu, Zacarias, Malaquias

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia, nossa última vez para dizer que a paz de Cristo esteja com você. E já que fizemos isso, vamos fazer o Boker Tov também. Isso é ótimo.

Aqui estão os anúncios, simples. Há alguma pergunta que você precisa responder neste momento do exame final? Além do que está nele. Sim, Suzana.

Claro, sim, sim. Apenas certifique-se de estudar seus exames antigos, tudo bem, e em termos da história pós-exílica, saiba os nomes que eu estava apontando da última vez, figuras-chave, e em termos de profetas pós-exílicos, bem, eu sinto muito, todos os profetas que fizemos desde o exame anterior, basta usar aquela folha de revisão. Isso será útil, tenho certeza.

Será o mesmo formato em termos de preencher as lacunas com o nome do profeta, então você vai querer fazer uma boa revisão sobre isso. E Carrie fará a avaliação do curso, então nosso objetivo é interromper a aula por volta das 10h às 10h para lhe dar uns bons 20 minutos ou mais. Digo isso todos os anos, então me sinto como um disco quebrado, mas acho que você não me ouviu dizer isso.

Levo muito a sério os comentários escritos sobre essas avaliações. Pontuações numéricas são divertidas, quero dizer, tudo isso é interessante, mas se há coisas que você realmente se sente obrigado a comentar, por favor, perceba que essas são as que eu realmente olho, provavelmente mais do que qualquer outra coisa, então escreva prolificamente se você se sente tão levado a fazer isso. Você sabe, é nosso último dia juntos, então temos que fazer um pequeno recital de salmos, não é? Não vamos cantar todos, mas escolhi três e espero que haja pelo menos um ou dois que você possa gostar.

Aqui vamos nós. Começar.

Pai, estamos extremamente gratos por você ter nos unido durante um semestre.

Que você nos protegeu e nos guiou, que seu espírito nos ensinou. Senhor, sabemos que temos muito a agradecer, por isso, mesmo nestes últimos dias, quando as pressões são altas, oramos para que você continue a incutir em nós a alegria da sua salvação. Senhor, ajude-nos a ser realmente alegres, agradecidos e a reconhecer que todas as boas dádivas que temos realmente vêm de você.

Eles não são apenas acaso. Agradecemos uns pelos outros e oramos uns pelos outros. Oramos pela paz para aqueles que estão com problemas.

Oramos por estímulo para aqueles que possam precisar. Oramos por encorajamento e conforto. Oramos pela restauração.

Senhor, que o teu espírito seja profundamente ativo em cada um de nós e na nossa comunidade. E, pais, seguiremos caminhos separados neste verão. Pedimos sua orientação e proteção.

Mantenha cada um de nós perto de você. Abrace-nos. Que possamos estar perto do seu coração.

Pai, também estamos atentos aos pontos problemáticos do mundo onde a sua verdade é tão desesperadamente necessária. E oramos por aqueles que estão ativamente envolvidos em levar essa verdade às culturas que são obscuras. E então pedimos que sua luz entre nesses lugares.

Senhor, pedimos isso não porque tenhamos algum mérito, mas através do mérito de Jesus Cristo, em cujo nome oramos. Amém.

Bem, vamos pegar e fazer nossos últimos três profetas.

E como eu disse, vamos tentar resolver isso em cerca de 35 minutos. Então, faremos Ageu, Zacarias e Malaquias. Preciso fazer apenas algumas informações básicas antes de fazermos isso, apenas uma espécie de revisão da última vez em termos do contexto histórico no qual esses três profetas vão se encaixar.

Como você verá, cada um deles tem um foco no templo. Serão perspectivas diferentes. Na verdade, você pode querer pensar, especialmente como fazemos primeiro Ageu e depois Zacarias, em lentes diferentes através das quais examinaremos as questões do templo.

Tenha isso em mente. E então Malaquias também terá sua própria opinião sobre isso. Mas aqui vamos nós.

Algumas fotos, antes de mais nada. Isso meio que nos faz seguir em frente. Acho que já vimos isso antes.

Na verdade, este é um modelo da área do templo. Aqui está o templo bem aqui. Aqui está a área do templo como era nos dias de Jesus.

E a razão pela qual estou mostrando isso é porque Ageu, e particularmente Zacarias, estão falando sobre os templos serem restabelecidos conforme necessário. Tinha

que ser concluído e concluído na época deles. Eles não estão apenas focados nesse ponto.

Há também fios que fundamentam suas profecias e apontam para o templo ao qual Jesus viria. Agora, curiosamente, este modelo não é qualquer modelo antigo. Baseia-se muito cuidadosamente no trabalho dos arqueólogos e no trabalho das pessoas que têm olhado para as fontes históricas, particularmente as fontes judaicas, particularmente um texto chamado Mishná, que descreve as medidas até mesmo do templo como ele era, o segundo templo.

Então, como você vê este modelo, e você vê toda essa área da plataforma, e então o templo em si, este é o stoa real logo atrás dele no lado leste, não consigo ver, é o pórtico de Salomão. O que temos na verdade é ler os Evangelhos, os ensinamentos de Jesus, nesse contexto. Então, tenha isso em mente.

Agora, depois disso, vamos recuar um pouco. E a propósito, você sabe, isso é algo que você provavelmente fez no Novo Testamento, então isso não é novidade para você. Mas é apenas uma pequena provocação para fazer você pensar em vir para Israel novamente.

É a última chance que tenho de fazer isso. Vamos recuar um pouco cronologicamente e pensar em como teria sido para o povo de Deus viver na cidade de Davi. Durante o tempo de Esdras e Neemias, a cidade encolheu novamente.

Você deve se lembrar que quando falamos sobre Ezequias, falamos sobre a expansão da cidade que acabou, na verdade, nesta fotografia para áreas aqui em cima. Quando Neemias volta e começa a trabalhar naqueles muros sobre os quais você leu, se você leu o material de hoje, é uma cidade encolhida novamente. Então estamos falando sobre esta pequena área aqui.

E então, é claro, o Monte do Templo, como o vemos hoje, teria sido a área onde também começaram a reconstruir o segundo templo. Então isso nos dá, sim, Rebecca, vá em frente. Eu estava pensando, então o templo que eles estão reconstruindo e sobre o qual estamos lendo agora é o mesmo onde Jesus está, certo? Sim, boa pergunta.

O templo sobre o qual estamos lendo sob o comando de Dario está concluído e tem os mesmos fundamentos. Preciso dizer isso com cuidado porque, embora seja chamado de segundo templo, desde 516, quando foi concluído, até sua destruição em 70 dC, quando Herodes, o Grande, apareceu e fez esse negócio aqui, ele o mudou e expandiu de maneira tão monumental. É que, de certa forma, é realmente um terceiro templo. Mas ninguém fala sobre isso dessa maneira.

Então, usaremos o mesmo termo, talvez com algumas aspas. É uma ótima pergunta. Ok, pronto para continuar? Super.

Falemos primeiro da nossa revisão dos contextos históricos. Isso continua com a última vez, apenas nos lembrando de onde o trabalho desses profetas se encaixará. Tudo bem.

Então, falamos sobre o decreto de Ciro em 539, e ao lermos Esdras capítulo 3, você se lembrará de que o que está acontecendo é um começo alegre no templo. Eles lançam os alicerces, reconstroem o altar e celebram a festa, mas então começa a oposição. E de 539 aproximadamente para 520, eles pararam por causa disso.

Sob Dario, Dario I, realmente concluímos isso. E como indiquei da última vez, isso pode ser uma espécie de manobra política da parte dele. Ele sabe que se quiser expandir-se para oeste e sul, particularmente para o Egito, terá aqui na sua frente algumas pessoas que lhe serão favoráveis.

Qual a melhor maneira de conseguir isso do que mantê-los felizes incentivando a reconstrução do templo? Então, foi durante o reinado de Dario I. Josué e Zorobabel são as figuras-chave. Falamos sobre eles da última vez, conforme aparecem no livro de Esdras.

Também os vemos nos profetas que iremos ler esta manhã. E então, é claro, Ageu e Zacarias são vozes proféticas importantes. Vamos falar primeiro com Ageu, depois de mais uma coisa a dizer.

Apenas um lembrete da última vez: há um intervalo entre a conclusão do templo e o que acontece quando Esdras e Neemias aparecem. Porque temos, bem, temos uns bons 50 anos, talvez um pouco mais aqui, 65 anos acontecendo. Quando Esdras chega pela primeira vez, parece ser por volta de 465, mas a reforma em si não parece ocorrer até cerca de 450, embora haja algumas questões sobre a datação desta data.

Tenha em mente que toda a narrativa de Ester acontece nesse meio tempo. Certo? Porque temos Esther neste espaço em branco aqui. O rei Xerxes I vive na década de 480.

Então isso nos dá nossa estrutura histórica. Agora, vamos pegar nossos três profetas sobre os quais queremos falar. O primeiro é Ageu, ou se você quiser falar em termos de pronúncia hebraica, é Ageu.

Digamos Ageu. Ele começa com uma mensagem incrivelmente contemporânea. Defina suas prioridades.

Versículo quatro, capítulo um. Já é hora de vocês mesmos morarem em suas casas de painéis? Pois bem, esta casa, ou seja, o templo, a minha casa, diz Deus, continua em ruínas. Agora, a razão pela qual digo que isso é incrivelmente contemporâneo é que vemos isso em nós mesmos o tempo todo.

Estamos ocupados servindo a nós mesmos primeiro. Estamos comprando todas as roupas que queremos. Estamos fazendo isso.

Estamos fazendo isso. Vamos comprar um carro novo. Estamos todos preocupados com as hipotecas de nossa casa.

E às vezes, nossa preocupação com a obra de Deus e com a obra do reino fica em segundo, terceiro ou quarto lugar. Então, deixe-me apenas dizer que você sabe, no entanto, que deseja reestruturar isso para o nosso próprio contexto contemporâneo. Ageu não está apenas falando sobre coisas de 2.500 anos atrás. Ele está falando agora também.

Pense cuidadosamente em seus caminhos. Você plantou muito, mas colheu pouco. Você come, mas nunca tem o suficiente.

Em outras palavras, o fato de não estarem lidando com sua posição pactuada como deveriam significa que estão sofrendo as consequências, certo? Novamente, pense cuidadosamente em seus caminhos, versículo sete. Suba as montanhas, traga madeira e construa esta casa para que eu possa ter prazer nela. E então, obviamente, eles vão fazer isso porque Ageu os está incentivando.

A próxima coisa que ele tem a dizer, e na verdade estamos no meio do capítulo dois, de certa forma, voltarei à primeira parte do capítulo dois em um momento; de certa forma, o que ele está fazendo é testar um pouco o pessoal do templo. Quando você lê o capítulo dois, basicamente, o que acontece é que os sacerdotes estão fazendo um teste para ver se estão prontos para começar a funcionar no templo novamente. Pergunte ao sacerdote o que diz a lei, capítulo dois, versículo 11.

Se uma pessoa carrega carne consagrada na dobra de sua roupa e essa dobra toca em outra coisa, essa santidade é transferida? É um teste. Eles conhecem esses princípios de contagiosidade do pecado e transferibilidade da santidade? A resposta é não. Por outro lado, a próxima pergunta não só traz um teste para os sacerdotes verem se estão prontos para funcionar, mas também traz uma mensagem.

Observe, se uma pessoa contaminada pelo contato com um cadáver toca uma dessas coisas, ela mesma fica contaminada? Sim, é verdade. E então Ageu continua com uma lição mais rigorosa que acabei de anotar aqui. Assim é com este povo e esta nação.

Tudo o que eles fazem e tudo o que oferecem é contaminado porque eles foram contaminados e precisarão de alguma purificação. Lições muito interessantes que estão incluídas no capítulo dois. E finalmente, temos algumas promessas e elas encerram a parte central do capítulo dois.

Em primeiro lugar, há uma ênfase no espírito. Versículo dois do capítulo dois, fale com Zorobabel. Lembre-se, ele é quem está na linhagem real, a linhagem real.

E ele diz: quem de vocês viu esta casa em sua antiga glória? Em outras palavras, o templo de Salomão era realmente um templo glorioso. E este é menor. Tudo bem, mas ele diz, não se preocupe, seja forte.

Meu espírito permanece entre vocês. Versículo cinco: não tenha medo. Todo esse conceito de ajuda dos espíritos vai aparecer novamente em Zacarias de forma realmente profunda.

Então, como nosso foco está no templo, apesar da oposição, apesar do medo deles, Deus está dizendo através de Ageu aqui em Zacarias mais tarde, meu espírito fará parte deste quadro. Tudo bem, meu espírito permanece entre vocês. Não tenha medo.

E então continuando, daqui a pouco, vou abalar os céus e a terra. Essa é uma expressão que tivemos em Amós também. É algo que introduz as intervenções de Deus.

Vou abalar os céus e a terra, diz ele. Abalarei todas as nações, e os desejos de todas as nações virão, e encherei esta casa de glória. Agora, algumas pessoas interpretam isso como simplesmente dizer que muita riqueza irá fluir para este templo.

O desejo de todas as nações poderia ser interpretado simplesmente como riqueza entrando no templo. E isso acontece. Mais tarde, rapaz, há muita opulência no templo de Herodes.

Mas deixe-me sugerir-lhe que há algo mais acontecendo também, porque o desejo de todas as nações poderia ter algumas implicações em termos de quem virá. E especialmente quando diz: encherei esta casa com a minha glória.

No versículo nove, a glória desta casa atual será maior do que a glória da casa anterior, embora esta pareça pequena para eles. E, novamente, pode muito bem ser uma alusão ao fato de que Jesus virá a este templo. Tudo bem.

Finalmente, logo no final do livro, há algumas promessas também para Zorobabel. Eu o levarei, Zorobabel, filho de Sealtiel. Farei de você um anel de sinete em meu dedo porque eu o escolhi.

Agora, a figura de Zorobabel será importante na transição para o livro de Zacarias. Mas isso é Ageu em poucas palavras. Entendi? Lembre-se de todas essas coisas nas quais você precisa trabalhar em relação às questões-chave de cada um desses profetas menores, especialmente se todos eles estiverem confusos.

Pense em Ageu. Pense em reconstruir o templo agora. Essa foi a verdadeira mensagem de Ageu.

Defina suas prioridades. Tudo bem, vamos passar para Zacarias, onde teremos uma perspectiva um pouco mais escatológica. Sim, ele está falando sobre reconstruí-lo então, mas haverá um foco maior em alguns tipos de coisas de longo prazo que estão acontecendo.

E adivinhe? Zacarias vai usar apocalíptico. E vamos revisar isso em um momento. Então, a primeira parte de Zacarias são as visões.

Ok, visões apocalípticas. E todos eles vão abordar, como observo para vocês, não apenas Jerusalém no presente, mas também esta visão mais ampla do futuro, uma visão futura de Jerusalém e o contexto do mal que a cerca. Quais são as características do apocalíptico? Só fiquei sabendo disso novamente porque temos visões apocalípticas aqui.

A principal característica é que se espera um momento em que o bem triunfará porque as coisas estão bastante sombrias. Em determinados momentos, quando essas coisas aparecem. O que mais? Imagens fantásticas, visões corretas e simbólicas.

Visões, sonhos, símbolos, números simbólicos – você verá isso em Zacarias, não apenas nestes primeiros seis capítulos, mas mais tarde, quando falarmos sobre pastores também. Então, Zacarias vai empregar uma boa quantidade de material apocalíptico. Vamos ter uma ideia de como essas visões específicas funcionam.

Então, em outras palavras, estou me concentrando agora nos primeiros seis capítulos. Bem, cinco capítulos e meio. Ao lê-los hoje, você viu que eles estão encerrados.

Eles são cercados por cavalos e cavaleiros. E isso vai dizer alguma coisa. Tudo bem, existe uma estrutura, e ela fala, eu sugeriria a você, sobre o controle soberano de Deus sobre todas essas coisas que estão prestes a acontecer.

Voltaremos a isso em um minuto e examinaremos as visões, mas quero que vejamos a estrutura primeiro. No meio desta estrutura, novamente, ilustra o fato de que Deus está controlando soberanamente todas essas coisas que estão por vir. Ao

observarmos essas visões intermediárias, em primeiro lugar, há um foco em Jerusalém.

E há algumas visões que abordam isso. Em seguida, eles se concentram no templo e no pessoal associado ao templo. Pessoal associado não apenas ao seu funcionamento, mas também à sua reconstrução.

E serão especificamente Josué, o sumo sacerdote, e Zorobabel. Ok, então os capítulos três e quatro farão isso. E então, finalmente, vai trabalhar na transformação das pessoas.

Veremos algumas visões que têm a ver com a transformação das pessoas. Claramente, é preciso ter um templo com um sacerdócio em funcionamento. Porque o que isso simboliza? Vamos voltar à Torá.

A presença de Deus, o processo sacrificial, existia para efetuar a mediação necessária para que as pessoas pecadoras se aproximassem de um Deus santo. Então, o templo tem que estar funcionando antes mesmo de podermos falar sobre essas visões que ilustram a transformação do povo. Então, todo o conjunto de visões apocalípticas tem uma bela ordem.

É uma boa estrutura, se você quiser. Bem, vamos dar uma olhada nas visões. Na verdade, vou me concentrar em apenas alguns deles.

Iremos analisá-los rapidamente, mas quero me concentrar especialmente naqueles dos capítulos três e quatro, e você verá por quê. Esses são os que têm a ver com o pessoal do templo. Mas aqui vamos nós.

Quatro cavaleiros em patrulha. Esse é o primeiro. E estou sugerindo a você que isso ilustra a proteção de Deus.

E novamente, lembre-se que a nossa estrutura mostra a soberania de Deus. E então aqui, Deus está protegendo seu povo. É isso que estes quatro cavaleiros estão ilustrando.

Você também tem quatro chifres. E os chifres são forças más. O texto nos diz o capítulo um, versículo 19.

Estes são os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém. Mas serão os artesãos que jogarão esses chifres no chão e se livrarão deles. Essas forças estrangeiras feriram Jerusalém.

Então esse é o primeiro conjunto de materiais. Agora, vamos nos concentrar em mais uma aldeia de Jerusalém. Ah, me desculpe.

Eu esqueci um. Esqueci o medidor. Ah, horrores.

Coloque uma pequena nota ali depois de quatro chifres e artefatos, Jerusalém medida. Ok, perdi essa. Esse é o capítulo dois.

O que continua dizendo é que eles não medem apenas aquele momento específico, versículo cinco do capítulo dois, eu mesmo serei um muro de fogo ao redor dele e serei sua glória por dentro. Então, uma promessa de longo prazo. Não apenas lá, mas algo bastante amplo, eu sugeriria aqui.

Tudo bem, e então o versículo dez do capítulo dois. Estou chegando. Eu viverei entre vocês, Deus diz.

Muitas nações se unirão no Senhor daquele dia e se tornarão meu povo. Então, me perdoe, esqueci disso. Onde realmente queremos gastar nosso tempo, entretanto, é no capítulo três.

Porque agora cuidamos de Jerusalém e precisamos que o pessoal do nosso templo funcione. Então, vamos ler isso um pouco. Capítulo três, versículo um.

Então ele me mostrou Joshua ou Josué. O sumo sacerdote, diante do anjo do Senhor. E quem está aí? Sim, o acusador.

Ha satan em hebraico significa o acusador. É a mesma palavra que apareceu no capítulo um de Jó. Tudo bem.

Satanás está à sua direita para acusá-lo. Versículo dois. O Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreenda, Satanás.

O Senhor te repreenda. Não é este homem um pedaço de pau em chamas tirado do fogo? Versículo três. Agora Josué estava vestido com roupas imundas.

Por que o sumo sacerdote está vestido com roupas imundas nesta visão? É meio estranho, não é? Lembre-se, o sumo sacerdote deveria ter toda aquela vestimenta maravilhosa sobre ele, este manto púrpura, e o éfode, e o peitoral, e a mitra. Por que ele está com roupas sujas na visão? Rebeca? Ok, isso poderia ser uma coisa, uma representação externa de seu pecado interno. Bem, podemos ir ainda mais longe, eu sugeriria.

Chelsea? Ok, e de que forma representa Cristo? Porque Cristo obviamente não tem sujeira intrínseca a si mesmo. E qual é o ministério de Jesus em nosso favor? Empurre ainda mais. Ele está levando nossos pecados, não está? Ok, e se de alguma forma este Josué está ansioso, e vou sugerir a você em um momento que sim, pelas

razões que estão no texto, se de alguma forma este Josué está ansioso, então esta roupa imunda o que ele está vestindo não é apenas suas próprias imperfeições e pecados internos, mas pode muito bem ser representativo de como ele carrega sobre si o peso do pecado humano.

Tudo bem? Josué estava vestido com roupas imundas. O anjo disse, tire suas roupas imundas. Ele diz a Josué: Tirei o seu pecado e colocarei em você roupas ricas, um turbante limpo e assim por diante.

E agora ouça o que diz depois disso, começando no versículo 8. Ouça, ó sumo sacerdote Josué e seus associados, que são homens que simbolizam as coisas que virão. É por isso que vamos dizer que não é apenas Josué. Não se trata apenas desse contexto específico.

Você é um símbolo das coisas que estão por vir, diz o texto. Então continua. Veja, vou trazer meu servo, o ramo.

Agora, já vimos em Jeremias que esse termo, o ramo, se refere à figura messiânica, certo? E então aqui está novamente. A pedra que coloquei na frente de Josué, há sete olhos naquela pedra, e vou gravar uma inscrição nela. Isso aparece no livro de Apocalipse entre aquelas promessas que são feitas às igrejas quando elas são fiéis, certo? Portanto, há algumas coisas muito interessantes que serão de longo prazo e também pertinentes a esse momento específico.

Agora, neste ponto, se você tem suas Bíblias em seu computador ou em outro lugar, pule para o capítulo 6, a seção que anotei aqui, porque embora neste ponto estejamos além das visões apocalípticas, isso irá se desenvolver o mesmo tema um pouco, e queremos dar uma olhada nele. Capítulo 6, versículo 11. Pegue a prata e o ouro, faça uma coroa e coloque-a na cabeça do sumo sacerdote, Josué.

Coroa na cabeça do sumo sacerdote. Diga a ele, isso é o que o Senhor Todo-Poderoso diz. Aqui está o homem cujo nome é ramo, e ele vai ramificar do seu lugar e construir o templo do Senhor. Ele construirá o templo.

Ele estará vestido de majestade. Ele se sentará e governará em seu trono, e será um sacerdote em seu trono, e haverá harmonia entre os dois. Novamente, eu meio que penso por um momento.

Quando os judeus retornaram à terra, você tinha um homem que era o sacerdote, você tinha outro homem que representava a linhagem real, dois indivíduos separados, mas aqui estamos olhando para alguém que vai reunir essas duas coisas em uma só. pessoa. Usando uma coroa, representando todos os seus papéis reais e sacerdotais e, claro, você junta isso com o que acabamos de ver no capítulo 3, e há

todos os tipos de esboços do que vemos no ministério e na obra de Cristo . Isso faz sentido? Tudo bem, ótimo.

Próxima visão. Eu deveria manter minha Bíblia em mãos porque esta é igualmente interessante. Este se dirige a Zorobabel.

O anterior, Joshua, certo? Mas aqui com Zorobabel temos algumas coisas muito interessantes. O anjo diz: o que você vê? E, claro, Zacarias vê um candelabro de ouro, em negrito no topo, com sete luzes, sete canais para a luz, duas oliveiras. E novamente, enquanto lemos isso, e não vou ler tudo, mas vemos o profundo envolvimento do Espírito.

O anjo diz: você sabe o que é isso? E, claro, Zacarias diz, não, não quero. E então, o anjo responde com o versículo 6, e este, tenho certeza que se você cresceu na igreja cantando pequenas canções, esta é uma que você cantou, parte dela. Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito.

É uma pequena comunidade. Essas pessoas foram sitiadas, têm lutado contra a oposição, e ainda assim Deus diz, não vai ser poder, não vai ser poder, é pelo meu Espírito que tudo isso vai ser feito, ecoando exatamente o que vimos no livro de Ageu. O Espírito de Deus os capacitará para fazer o que precisa ser feito.

Promessas tremendas acontecendo lá. E então, é claro, eles continuam e falam sobre os olhos do Senhor percorrendo toda a terra, as oliveiras, os ramos de oliveira e as oliveiras sendo pessoas ungidas. Sim, Kristen? De que referência provêm o olival e as oliveiras? É todo o capítulo 4 que estou resumindo aqui.

Eu provavelmente deveria ter te dado isso. Capítulo 4, versículo 14 diz que as oliveiras são aqueles que são ungidos para servir ao Senhor de toda a terra. Então, de alguma forma, novamente, temos uma alusão a dois ofícios messiânicos se unindo.

Agora, há muitas coisas sobre como isso pode ser entendido, e o que tudo isso significa, e o fato de que isso aparecerá no livro de Apocalipse, e talvez você tenha lidado com isso no Novo Testamento. Mas adivinhe? Precisamos continuar. Isso não é triste? Faça a aula do Dr. Wilson.

Kaelin, isso é uma pergunta? Ok, tudo bem. Você se lembra que depois de falarmos sobre o templo e o pessoal do templo, eu disse que estávamos prontos para falar sobre a transformação das pessoas? E é isso que você verá no capítulo 5. Desculpe, capítulo 5. Primeiro de tudo, há um pergaminho voador.

O que diabos é o pergaminho voador? E, a propósito, não seja como um dos meus alunos anos atrás, que o chamou de tapete voador. É um pergaminho voador. E tem maldições escritas nele, e essas são as maldições da aliança.

Mas haverá uma destruição do mal. É isso que está acontecendo com isso, certo? Eu vou enviar. Vai ser, desculpe, vou mandar.

Entrará na casa dos que roubaram e dos que juraram falsamente pelo nome. Isso vai destruir essas pessoas. As maldições da aliança acontecerão.

A aliança será afetada aqui. Outro. Uma cesta.

Cesto com tampa de chumbo, sendo o chumbo pesado. O que há na cesta? É uma visão fascinante. Sim, cara.

Sim, é uma mulher que representa o mal, curiosamente, e observe que ela é poderosa o suficiente, ou seja, o mal é poderoso o suficiente, para empurrar esse encobrimento. E ainda assim, o que acontece? Duas outras mulheres chegam, pegam a cesta e levam o mal embora. Na verdade, curiosamente, eles levam-no de volta para a Babilónia.

Tudo bem. Mas temos a remoção, nesses termos um tanto dramáticos, daquela cesta que contém todo esse mal. A remoção daquela cesta do mal.

E finalmente, em termos de encerramento, o Capítulo 6, a primeira parte dele, são as carruagens. As quatro carruagens, os cavaleiros e, novamente, esta é uma imagem, se você se lembrar do material do Novo Testamento, que aparece no livro do Apocalipse. Na verdade, o capítulo 6 do Apocalipse é o clássico dos quatro cavaleiros do apocalipse.

Está saindo direto de Jeremias. Desculpe, não Jeremias. Estamos saindo de Zacarias aqui.

Agora, essas são as visões apocalípticas. Agora, precisamos passar para o resto do livro. Sim, Kaelin.

Sinto muito, diga de novo. Certo, sim. Não, é por isso que ele está, você sabe, é por isso que essa descrição específica está ansiosa por alguma coisa.

Então, nós meio que pegamos essa questão do Capítulo 6 e a vinculamos à questão do Capítulo 3 que diz: você e seus homens são um símbolo das coisas que estão por vir porque é em Jesus que vemos essas coisas se unindo. Agora, a propósito, vou dizer isso e depois deixo, sinto muito por ter interrompido você. Durante o período intertestamentário, houve membros da dinastia Hasmoneu, sobre os quais você leu

no Novo Testamento. Houve membros da dinastia Hasmoneu que se tornaram reis e sacerdotes.

Eles são nomeados, mas isso não é tudo. E, de fato, isso também deixa muita gente furiosa nesse ponto. Agora, me desculpe por ter interrompido você.

Bem, sim, não é uma visão. Você sabe, tecnicamente não é uma das experiências apocalípticas visionárias, mas algo está sendo feito aqui, eu sugeriria, e sendo dito aqui, que é olhar para o futuro. Então sim, é uma declaração profética.

Isso fazia sentido? Isso mesmo. Sim, está certo. Ele não estava.

Obrigado. Preciso que isso seja esclarecido. OK.

Continuando, temos outras coisas muito importantes que Zacarias tem a dizer. Capítulos 7 e 8. Excelente material de pregação. Ótimo material de pregação.

Porque se você não acha que um dos maiores problemas da humanidade é a falsidade, então você está vivendo com a cabeça enterrada na areia. Tudo bem. Todos nós lutamos contra isso, e uma das fortes exortações nesses dois capítulos é sermos pessoas de verdade.

Justiça também, mas gente de verdade. Extremamente importante. Nos capítulos 9 e 10, algumas das nações vizinhas são abordadas.

Você verá algumas cidades importantes que você já ouviu falar antes. Ashkelon, Ashdod, Gaza. Cidades filisteias são mencionadas, mas outras também.

Então, Zacarias vai se dirigir às nações vizinhas. No capítulo 11, ele capta uma imagem que também nos é familiar ao ler Jeremias. Toda essa ideia de pastores e pastoras representando reis.

Agora, Matthew também vai se basear nisso. Aquelas imagens que aparecem no capítulo 11 e os textos que aparecem no capítulo 11 reaparecem nos Evangelhos a respeito dos últimos acontecimentos da vida de Jesus durante a Semana da Paixão. Direi mais sobre isso em um momento.

Finalmente, nos capítulos 12 a 14, temos a restauração ou restabelecimento de Jerusalém. Agora, muitas coisas são ditas aqui, mas deixe-me mencionar apenas três que são importantes. Em primeiro lugar, tudo isto se baseia no desígnio soberano de Deus.

Capítulo 12, versículo 1. O Senhor que estende os céus, que estabelece os alicerces da terra e que forma o espírito da humanidade dentro deles. Ok, Deus como criador

agora vai dizer, vou fazer algo para Jerusalém. Em primeiro lugar, será uma grande surpresa para as pessoas ao seu redor.

Mas Jerusalém será restaurada, e isso se baseia no decreto de Deus como criador soberano e senhor do universo. A segunda coisa que queremos observar sobre isso é que haverá algo importante para a casa de Davi. Versículo 8 do capítulo 12.

Naquele dia, o Senhor protegerá aqueles que vivem em Jerusalém para que os mais fracos entre eles sejam como Davi, e a casa de Davi, vocês estão preparados para isso, será como Deus. Como o anjo do Senhor indo adiante deles. E então prossegue para algo ainda mais forte e diz, e vou derramar sobre a casa de Davi e os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e súplica.

Eles olharão para mim, aquele que eles traspassaram. Isso é Deus falando, entendeu? E chore por ele como quem chora por um filho único, e chore amargamente por ele como quem chora por um filho primogênito. Novamente, não pense que não há aqui algumas ilusões que são captadas nas narrativas do evangelho e além.

Coisas muito importantes. Bem, então só mais uma coisa. Eu disse que havia duas coisas, quero dizer, três, e já fizemos duas.

O capítulo 14 fala sobre a reunião dos povos de volta a Jerusalém e uma batalha cataclísmica final. No contexto disso, diz, capítulo 14, versículo 4, Naquele dia, os pés do Senhor estarão sobre o Monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém, e o Monte das Oliveiras será dividido em dois, de leste a oeste. E então descreve o que vai acontecer depois disso.

O próprio fato de o texto dizer que os pés do Senhor pousarão no Monte das Oliveiras. Para aqueles que irão a Israel algum dia, uma das coisas que verão é que o Monte das Oliveiras está coberto de sepulturas. Está apenas cheio de sepulturas.

Séculos e séculos e séculos de enterros ali. A razão é que os Judeus Ortodoxos querem estar onde Deus vai voltar. Na mente deles, quando o Senhor voltar, este texto está dizendo que ele irá ao Monte das Oliveiras, e eles querem estar lá.

Na verdade, há uma lenda rabínica maravilhosa que diz que se você não for enterrado em Jerusalém, de alguma forma, você irá cavar um túnel subterrâneo e chegar ao Monte das Oliveiras. Então, você estará lá quando o Senhor retornar. Essa é uma bela lenda rabínica.

Tudo bem. Precisamos apenas pegar referências rápidas em termos de Zacarias e dos Evangelhos. E como eu disse, estes são fascinantes porque todos eles, os escritores

dos evangelhos, estão recorrendo aos materiais de Zacarias em conjunto com Jesus na Semana da Paixão.

Então, muito rapidamente, e acho que você tem isso no esboço da palestra. No capítulo 9, quando Zacarias diz: Alegra-te, filha de Sião, porque o teu rei vem a ti montado num jumentinho, no cria de um jumento. E, claro, isso é captado em termos do Domingo de Ramos com a entrada de Jesus em Jerusalém.

O que é interessante sobre o capítulo 9, se você continuar lendo, os versículos seguintes falam sobre vir em paz e essa pessoa ser um rei de paz. Mas então, cerca de quatro versículos depois, parece estar aludindo à sua segunda vinda, que será um tempo de guerra e batalha se você ler o livro de Apocalipse. Em segundo lugar, a traição de Jesus por Judas por 30 moedas de prata.

Isso vem direto de Zacarias. Agora, a forma como isso é tratado em Mateus é absolutamente fascinante, e espero que você tenha abordado isso no Novo Testamento, porque não temos tempo para fazer isso aqui. Terceiro, e acabei de ler isto, olhando para aquele a quem eles traspassaram.

É claro que isso combina com as referências dos Evangelhos em João. Finalmente, quando todos os discípulos se espalham aterrorizados pela prisão de Jesus, Mateus nos dirá, citando especificamente Zacarias, que isso foi feito para que se cumprisse, como profetizado, ferir o pastor, e as ovelhas se dispersariam. Então, todas essas referências proféticas entram em ação em conjunto com Jesus e a Semana da Paixão.

Agora temos três minutos para fazer Malaquias. Preparar? Coloque seus tênis de corrida. Aqui vamos nós.

O nome significa meu mensageiro. Um malach é um mensageiro. Adicione aquele e no final, é meu mensageiro.

Algumas pessoas pensam, portanto, que não temos realmente uma pessoa, mas simplesmente temos este sendo o mensageiro do Senhor que está falando. E, claro, existem alguns temas de mensageiros que acompanham isso. Provavelmente durante o tempo de Neemias, a verdadeira mensagem aqui é, já que estamos falando de mensageiros, o que acontece depois de uma ou duas gerações de avivamento, fervor e amor por Deus? Bem, a igreja parece ficar complacente.

O povo de Deus fica complacente. Isso é o que estava acontecendo neste contexto também. E por isso Malaquias é enviado para colocar desafios, desafios de Deus, a estas pessoas.

Ele faz isso da seguinte maneira: Há um desafio. As pessoas têm a audácia de voltar e dizer, basicamente, ah, sim.

Agora, eles fazem isso um pouco mais bem. Como fizemos isso? Como desprezamos o seu nome? Como roubamos a Deus? E então há uma resposta em termos de como eles fizeram isso. E geralmente está no contexto, bem, segue o mesmo padrão nos dias de Ageu.

Eles desprezam o nome dele porque não trazem o melhor para os sacrifícios. Malaquias diz, tente trazer os sacrifícios coxos e mesquinhos ao seu empregador, ao seu chefe, ao seu governador. Veja se você consegue sobreviver com isso.

Obviamente, você não pode. Seria a coisa mais estúpida a se fazer no mundo. Você perderia seu emprego.

E ainda assim, eles estão tentando fazer isso com Deus e com os sacrifícios que trazem a ele. Portanto, há uma série de desafios em Malaquias que contrariam a sua complacência e a sua falta de interesse naquilo que Deus deseja que sejam e façam. E finalmente, apenas uma breve nota sobre o que temos no Novo Testamento.

Capítulo 3. A propósito, isso não está em suas anotações. Deveria ter sido. Veja, vou enviar meu mensageiro.

Novamente, o nome passando bem aqui. Enviarei meu mensageiro que preparará o caminho diante de mim. O Evangelho de Marcos aborda isso.

Então ele vai continuar. Marcos vai tecer isso junto com Isaías capítulo 40. Consolai, consolai, povo meu, preparando o caminho do Senhor.

Mas ele começa com uma referência a Malaquias. Já examinamos o assunto no capítulo 4 sobre o envio de Elias. Versículos 4 e 5 de Malaquias.

É assim que a palavra profética de Deus, a seção profética, se encerra. Pronto para isso? Lembre-se da lei do meu servo Moisés, dos decretos e das leis que lhe dei em Horebe. Essa é a última referência nas escrituras hebraicas, em termos da voz profética que temos à Torá.

Lembre-se da lei de Moisés, dos decretos e das leis que lhe dei em Horebe para todo o Israel. E então, aí vem a próxima coisa. Vou enviar-lhe o profeta Elias antes que chegue o grande e terrível dia do Senhor.

Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais. É claro que isso está reunido na profecia que o pai de João Batista, Zacarias, recebe do anjo. É mencionado aqui.

E sabemos que João Batista é de fato o precursor. É por isso que, claro, quando Marcos fala sobre João Batista, ele faz referência ao capítulo 3, versículo 1. Mas observe como isso termina. Lucas não cita a próxima parte.

Depois que diz, ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais. Ou então irei e atacarei a terra com herem . Lembra o que era Herem ? Algo que é dedicado à destruição.

Porque tem sido rebelde contra Deus. Herie. A NVI traduz isso, golpeie a terra com uma maldição.

Bem, temos mais uma coisa. No contexto da aliança, o livro de Malaquias começa com o seguinte. Eu te amei, diz o Senhor.

Mas você pergunta, como você nos amou? Quero dizer, fale sobre audacioso. Eles têm o pacto. Não era Esaú irmão de Jacó, diz o Senhor, mas eu amei Jacó.

Eu odiei Esaú. Como observei para você aqui, Paulo vai abordar isso em Romanos 9. Agora, o ódio aqui, eu sugeriria, não significa ódio da forma como frequentemente pensamos sobre isso. Isso significa que eles estão fora da aliança de Deus, hesed.

Isso é o que está acontecendo. Em outras palavras, Deus, em sua absoluta graça e misericórdia, concedeu seu hesed, seu amor infalível de aliança, a Israel como povo. E é o contraste com isso.

Edom está fora disso. E, portanto, é aí que a palavra ódio se encaixa. Bem, essa provavelmente não é uma maneira muito feliz de terminar, mas veja, sempre acabamos nesse tipo de circunstância, não é? Vamos voltar e pensar em Elijah, ok? Porque Elias é o precursor e, claro, todo o panorama dos Evangelhos se desenrola com Elias como precursor.

Isso está terminando com uma nota um pouco mais positiva. Ok, você vai arrumar suas coisas? Carrie, você pode vir buscar o...